

CORREIO DO VALE

Divulgação



Eduardo Paes (esquerda) e Marcelo Cabeleireiro (direita)

Paes embarca em Barra Mansa e Rio Claro no fim de semana

O ex-deputado e pré-candidato à Alerj, Marcelo Cabeleireiro, se reuniu com o pré-candidato ao governo do Rio, Eduardo Paes, o presidente do PSD de Barra Mansa, Leo Santos, e diversas lideranças da região neste domingo (26) em Barra Mansa. Aliás, Eduardo Paes não fugiu dos temas espinhosos e tocou na ferida ao falar sobre a situação do estado. Para ele, o Rio de Janeiro precisa urgente de um novo rumo. Paes pontuou que a segurança pública é prioridade máxima: "A gente perdeu muito espaço nesses últimos anos para essa guerra contra as facções criminosas, que estão ocupando cada vez mais lugar no nosso estado. Temos que combater essa violência de frente", afirmou.

Melhorias para o Estado

Ele também lamentou o fato de o Rio estar em penúltimo lugar no ranking nacional da educação. "Precisamos voltar a investir pesado na educação". Anfitrião do encontro, Marcelo Cabeleireiro também foi incisivo ao afirmar os compromissos de um deputado com políticas públicas que beneficiem todo o Estado: "Ressalto a importância de fortalecer o estado com um olhar atento para as demandas do interior. A gente precisa melhorar".

Reprodução/Redes Sociais



Prefeito Babton Biondi e Paes cavalgaram juntos

Potencialidades de Rio Claro

No mesmo domingo, o pré-candidato também se encontrou com o prefeito de Rio Claro, Babton Biondi, para uma cavalgada na cidade. Na mesma linha de Barra do Piraí, Piraí e Vassouras, Paes também fez questão de citar seus objetivos caso venha ser eleito governador. Ele afirma que a cidade tem um potencial para o campo, avicultura, pecuária leiteira, além do turismo rural e ecológico. "A cidade está numa posição muito estratégica. Entre o Vale do Paraíba, Costa Verde e o Sul de Minas que abre caminho para o desenvolvimento", pontuou.

'Ouvir e aprender', diz Paes

"Quero deixar claro que o espírito dessa visita é também para ouvir e aprender. Vou conversar com produtores rurais, lideranças comunitárias, com gente das mais variadas áreas da atividade econômica aqui no município. Quero entender a voz de quem vive em Rio Claro e quais são os caminhos que o município enxerga para o seu futuro", concluiu o pré-candidato.

Apoio

O ex-prefeito de Barra Mansa e pré-candidato à Alerj, Rodrigo Drable, foi até as redes sociais ao lado do deputado federal General Pazuello para pautar sobre a mobilização a favor dos convocados aprovados no concurso para Investigador da Polícia Civil. A ação acontecerá nesta quarta-feira, dia 29.

Reforço

Segundo Drable, há uma deficiência e necessidade de mais homens no efetivo para o combate ao crime no Estado do Rio. "A Polícia Civil, que é a polícia investigativa, é fundamental para termos avanços. Esses homens estão dedicando suas vidas para defender a nossa e merecem ser empossados", pontuou.

Objetivo

Na mesma linha, Pazuello também concordou que segurança pública é o principal objetivo do Estado do Rio. "Não pode ser outro. Se nós temos policiais que passaram no concurso e estão aptas para serem convocados, para entrar na guerra, por que não investir nisso? Investir faz parte da guerra", concluiu.

Fiscalização

O vereador de Volta Redonda, Rodrigo Furtado, fez uma fiscalização nesta segunda-feira (27) na agência do Detran-RJ no Shopping Park Sul. Em suas redes, o vereador afirmou que se deparou com filas longas na unidade além da demora para marcação e agendamento para realizar documentos, que passam de meses.

Nova unidade

"De imediato, entrei em contato com o presidente do Detran-RJ, Rodrigo Dias, que confirmou que em breve termos a abertura de uma unidade na Subprefeitura do Retiro. A medida deve desafogar a demanda e melhorar o atendimento", pontuou Rodrigo, que também confirmou outros avanços.

Equipamentos

Ele afirma que no mesmo dia, em reunião no seu gabinete, o prefeito Antonio Francisco Neto confirmou que novos computadores foram adquiridos e também farão parte do processo de descentralização da unidade para o bairro Retiro. "Seguimos firmes para levar mais acesso, agilidade e dignidade", disse Furtado.



André Corrêa lembra que Rio concentra 85% das reservas

Deputados em defesa dos royalties do petróleo

Estado corre risco de perder R\$ 20 bi com validação de norma

Da Redação

A Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) discute, nesta terça-feira (28), a redistribuição dos recursos do petróleo entre todas as unidades da Federação e os impactos fiscais e orçamentários para os cofres do Rio. A audiência pública será às 11h na sede do Parlamento fluminense.

A distribuição dos royalties está prevista na Lei da Partilha (Lei 12.351/10), que foi modificada em 2012 (Lei 12.734/12). No entanto, desde 2013, as novas regras estão suspensas por decisão provisória da ministra Carmen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), que manteve o modelo atual de distribuição. No próximo dia 06, porém, o Supremo vai analisar a constitucionalidade dessa lei de 2012 por meio de Ações Diretas de Inconstitucionalidade.

Caso a norma seja validada, o Estado do Rio, que hoje recebe cerca de 40% do valor pago à União pelas empresas produtoras como compensação financeira pela exploração do petróleo, terá que redistribuir esses recursos com os demais estados, reduzindo drasticamente a sua participação como o maior produtor de petróleo do país. A mudança nas regras pode resultar, segundo estimativas do Governo do Rio, em uma perda superior a R\$ 20 bilhões por ano.

O presidente da comissão, deputado André Corrêa (PSD), lembra que o Rio de Janeiro concentra 85% das reservas brasileiras de petróleo e é responsável por cerca de 83% da produção nacional. "Essa mudança representa uma ameaça significativa para as finanças do Rio de Janeiro e pode impactar diretamente investimentos públicos, o equilíbrio fiscal e a manutenção de serviços essenciais, além de ser uma medida injusta com o estado que produz a maior parte do petróleo nacional", alerta Corrêa.

O deputado Luiz Paulo (PSD) também defende a manutenção do modelo atual como fator de sobrevivência para os cofres do estado. "Ao longo dos últimos anos, o Rio já deixou de arrecadar valores expressivos com mudanças na forma de exploração do petróleo, especialmente nas áreas do pré-sal", afirma.

Dentre os convidados para a audiência estão o procurador-geral do Estado, Renan Miguel Saad; o secretário de Estado de Fazenda, Juliano Pasqual; o secretário estadual de Planejamento, Adilson de Faria Maciel; além de representantes da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-RJ), Associação Comercial, e Associação dos Prefeitos.